

12/09/2024 09:42 - Ações reduziram desmatamento no Parque de Guajará-Mirim até maio deste ano, afirma governo



O governo de Rondônia realizou há pouco mais de um ano, a Operação Mavinguari, com a inédita retirada de invasores do Parque Estadual de Guajará-Mirim. O feito deu início a um período de fiscalizações que resultou em desmatamento zero, no período de janeiro a maio de 2024, conforme monitoramento em imagens de satélite e plataformas de navegação oficiais do país. O cenário mudou com a estiagem prolongada e o aumento de focos de incêndios neste período, e o governo vem respondendo prontamente à situação, com duas operações ativas. A primeira é a “Operação Verde Rondônia”, onde são empregadas as forças estaduais a proteção do meio ambiente, e a “Operação Temporã”, que passou a somar esforços para a mesma finalidade, unindo órgãos estaduais e federais no combate aos incêndios florestais.

Conforme Boletim do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO), divulgado na segunda-feira (9), a área afetada reduziu significativamente, passando a ter apenas 800 hectares. No dia 29 de agosto ultrapassava 2,3 mil hectares.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha enfatizou que, o enfrentamento aos incêndios florestais em Rondônia está sendo monitorado e combatido com empenho das forças estaduais e federais, envolvidas na contenção dos focos de incêndio. “É um esforço conjunto, onde os números apontam que a operação está dando resultados ao alcançar índices significativos. Vamos continuar avançando com ações estratégicas para defender o patrimônio natural e proporcionar o bem-estar social.”

INCÊNDIOS COMBATIDOS

Ao redor do Parque Estadual de Guajará-Mirim, a Polícia Militar do Estado de Rondônia (PMRO) reforçou fiscalizações para coibir crimes ambientais. Dentro do Parque, os incêndios vêm sendo extintos com ações estratégicas dos combatentes, compostos por equipes de Corpo de Bombeiros Militares de Rondônia e brigadistas do Prevfogo, que se refere ao Centro Especializado na prevenção e combate aos incêndios florestais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), com apoio de outros órgãos, como o policiamento militar e ambiental.

Em um dos incêndios combatidos por brigadistas, com fiscalização e policiamento especializado do Batalhão da Polícia Ambiental (BPA), o grupo superou os obstáculos da floresta com cerca de 7 horas em deslocamento a pé, para conter as chamas na Linha 9. As caminhonetes não conseguem adentrar o bioma, o acesso é íngreme, com mata fechada, pedras de grande porte e travessia por ribeiros, dificultando a chegada ao local do sinistro.

O brigadista do Prevfogo, José Balduino, destacou que, “a dinâmica consistiu em procurar todas as fagulhas de fogo para cumprir a fase final do nosso combate, que é extinção do incêndio”. Os combatentes fizeram a varredura em 100% dos focos de incêndio, empregando um efetivo de 16 brigadistas, utilizando assopradores, fâcoes, abafadores e foices.

No mesmo dia, os bombeiros militares atuaram com quatro viaturas operacionais, chamadas Alto Combate a Incêndios Florestais (ACIF), com 14 bombeiros militares empenhados no combate a um foco de incêndio na área do distrito de Três Coqueiros, em Campo Novo de Rondônia. O grupo, juntamente à brigada da “Operação Verde Rondônia” de Campo Novo, trabalhou para extinguir 9 km de linha de fogo. O incêndio foi controlado e os bombeiros continuam acompanhando para verificar se há pontos de reignição.

SOCORRO AOS MORADORES

No entorno da região do Parque Estadual de Guajará-Mirim, as chamas são combatidas e o socorro chega até os moradores. Helga Ribeiro, uma das moradoras do entorno do Parque, na Serra da Fortaleza, denunciou um incêndio e foi prontamente atendida. “Entrei em contato, pedindo socorro e estou agradecida. Infelizmente, vivemos um momento difícil, onde o fogo é devastador. Ficamos muito apavorados com o cenário que a gente viu e nunca vamos conseguir agradecer da maneira que merecem, por esse trabalho tão honrado e difícil. Salvaram nossas vidas e o nosso sustento, que vem da fazenda”, disse a moradora.

ESFORÇO CONJUNTO

O combate aos incêndios florestais em Rondônia envolve a participação da Secretaria de Estado da Segurança Defesa e Cidadania (Sesdec), com aplicação direta do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar (PMRO), Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) e demais

unidades operacionais e especializadas; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam); Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO); Polícia Federal (PF), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Civil do Estado de Rondônia (PCRO), Ministério Público do Estado de Rondônia (MPRO), Exército Brasileiro, Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) e Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO).

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO